



BENFICASAD



RELATÓRIO INTERCALAR 1º TRIMESTRE 2014/2015

DE 1 DE JULHO DE 2014 A 30 DE SETEMBRO DE 2014



SPORT LISBOA E BENFICA – FUTEBOL, SAD

(Sociedade Aberta)

Capital Social: 115.000.000 euros

Capital Próprio individual a 30 de Junho de 2014: (8.521.077) euros

Capital Próprio consolidado a 30 de Junho de 2014: (8.400.765) euros

Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa

Número de Matrícula e Identificação de Pessoa Colectiva: 504 882 066

Serviços Administrativos:

Avenida General Norton de Matos

Estádio do Sport Lisboa e Benfica

1500-313 Lisboa – Portugal

Telefone: (+351) 21 721 95 00

Fax: (+351) 21 721 95 46

ÍNDICE

RELATÓRIO DE GESTÃO

Aspectos Relevantes da Actividade	4
Análise Económica e Financeira	6

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Demonstração Consolidada Condensada dos Resultados	11
Demonstração Consolidada Condensada dos Rendimento Integral	12
Demonstração Consolidada Condensada da Posição Financeira	13
Demonstração Consolidada Condensada das Alterações no Capital Próprio	14
Demonstração Consolidada Condensada dos Fluxos de Caixa	15
Notas às Demonstrações Financeiras Consolidadas	16

RELATÓRIO DE GESTÃO

Em cumprimento das normas legais, nomeadamente o disposto no Código das Sociedades Comerciais, no Código dos Valores Mobiliários e nos Regulamentos da CMVM, a Sport Lisboa e Benfica – Futebol, SAD vem cumprir os seus deveres de prestação de informação de natureza económica e financeira, relativa ao primeiro trimestre do exercício de 2014/2015, período compreendido entre 1 de Julho de 2014 e 30 de Setembro de 2014.

As demonstrações financeiras consolidadas da Sport Lisboa e Benfica – Futebol, SAD foram preparadas de acordo com a norma de relato financeiro intercalar (IAS 34), e em conformidade com as restantes Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS).

1. Aspectos Relevantes da Actividade

Depois de uma época em que o Benfica dominou o futebol nacional e marcou presença numa final europeia pelo segundo ano consecutivo, era importante fazer uma transação equilibrada para a nova época.

Os sucessos desportivos originaram um natural interesse pelos principais atletas do Benfica por parte dos clubes com maior poder económico. Perante este cenário, a Benfica SAD procurou encontrar um equilíbrio entre a obtenção de ganhos económicos e de liquidez financeira com a transferência de alguns atletas e a manutenção de um plantel que permita alcançar os objectivos delineados.

A época iniciou-se com a disputa da Supertaça Cândido Oliveira referente à época 2013/2014, que colocou frente a frente o Benfica, campeão português, e o Rio Ave, finalista vencido da Taça de Portugal. Em Aveiro, o Benfica conquistou o troféu através da marca das grandes penalidades, depois do resultado não ter sofrido qualquer alteração no decorrer dos 120 minutos de jogo, garantindo o pleno de vitórias nas provas nacionais referentes à época anterior.

Na Primeira Liga, o Benfica encontrava-se na liderança da prova no final do 1º trimestre, com um total de 16 pontos obtidos em seis jornadas, fruto de cinco vitórias e um empate, tendo iniciado de uma forma positiva a defesa do título de campeão nacional, o qual pretende revalidar. À data do presente relatório, o Benfica mantém a mesma posição da tabela classificativa, com um total de 25 pontos alcançados decorridas dez jornadas e com uma vantagem pontual de dois pontos sobre o Vitória de Guimarães, que ocupa o segundo lugar.

Na Taça de Portugal, o Benfica já disputou duas eliminatórias e ultrapassou o Sporting da Covilhã e o Moreirense, com o objectivo de marcar presença pelo terceiro ano consecutivo na final do Jamor e vencer novamente o troféu.

Nas competições europeias, o Benfica encontra-se a disputar a fase de grupos da Liga dos Campeões, à qual teve acesso directo na condição de campeão português, tendo ficado integrado no Grupo C juntamente com o FC Zenit, o Bayer Leverkusen e o AS Mónaco. No final da 5ª jornada, o Benfica já não tem possibilidade de continuar a disputar as provas europeias, dado que só conseguiu alcançar 4 pontos, fruto de uma vitória e 1 empate. Num grupo em que o valor de todas as equipas era semelhante, o Benfica acabou por não conseguir impor o seu futebol em alguns momentos, não permitindo atingir o objectivo de passar aos oitavos-de-final da prova.

Em paralelo, a equipa de juniores do Benfica participa na UEFA Youth League e ocupa a liderança do Grupo C com um total de 10 pontos obtidos em cinco jornadas, fruto de três vitórias e um empate. Tendo garantido o acesso à fase seguinte da prova, na última jornada recebe a equipa de sub-19 do Bayer Leverkusen, bastando um empate para garantir o primeiro lugar do grupo.

O Benfica B ocupava o 3º lugar da classificação da Segunda Liga no final do 1º trimestre de 2014/2015, com um total de 19 pontos obtidos nas dez jornadas realizadas, tendo alcançando cinco vitórias, quatro empates e uma derrota. À data do presente relatório, mantém a mesma posição na tabela classificativa, tendo somado 27 pontos nos 15 jogos realizados, obtidos através de sete vitórias e seis empates.

Conforme já foi referido, na sequência do sucesso desportivo alcançado pelo Benfica na época 2013/2014 e da conseqüente valorização dos seus jogadores, foram apresentadas diversas propostas à Benfica SAD para a aquisição de atletas, sendo de destacar as alienações dos jogadores Markovic, Oblak e Óscar Cardozo.

Em Julho de 2014, a Benfica SAD procedeu à transferência dos direitos desportivos e de 50% dos direitos económicos do atleta Markovic ao Liverpool pelo montante de 12,5 milhões de euros.

No mesmo mês, a Benfica SAD alienou os direitos desportivos do atleta Oblak para o Atlético de Madrid pelo montante de 16 milhões de euros, valor da cláusula de rescisão consagrada no contrato de trabalho desportivo que vigorava entre o jogador e a Sociedade.

No mês de Agosto de 2014, a Benfica SAD chegou a acordo para transferir os direitos desportivos do atleta Óscar Cardozo para o Trabzonspor por 5 milhões de euros. A parcela atribuível à Sociedade, representando 80% dos direitos económicos do referido atleta, ascendeu a 4 milhões de euros, estando previstos no acordo valores adicionais num montante global de 1,65 milhões de euros, dependentes da concretização de objectivos desportivos.

Na sequência da alienação de 100% dos direitos económicos dos atletas Rodrigo e André Gomes à Meriton Capital Limited em Janeiro de 2014, os referidos atletas foram cedidos temporariamente na época 2014/2015 ao Valência FC, por indicação da referida entidade.

No decorrer do início da época 2014/2015, a Benfica SAD efectuou diversos investimentos na aquisição de direitos desportivos de atletas num valor global que ascende a 27,1 milhões de euros, sendo de destacar as contratações dos atletas Samaris, Cristante, Talisca, Derley, Eliseu, Jonas e Júlio César. Adicionalmente, a Benfica SAD garantiu a continuidade no plantel do atleta Sílvio por mais uma época a título de empréstimo.

Em comunicado divulgado na CMVM a 8 de Setembro de 2014, a Benfica SAD informou que procedeu à aquisição de 85% das Unidades de Participação (UP's) do Benfica Stars Fund, passando a deter a totalidade das UP's do mesmo, tendo para o efeito realizado um investimento global de 28,9 milhões de euros.

Tendo em consideração que o referido Fundo iria terminar a sua actividade a 30 de Setembro do corrente ano, e que o referido fecho implicaria a distribuição de parte dos direitos económicos dos atletas detidos pelo Fundo por terceiras entidades, existia um interesse estratégico por parte da Sociedade em recuperar os referidos direitos económicos, de forma a evitar a sua dispersão.

De acordo com a informação disponibilizada no site da CMVM, à data de 31 de Julho de 2014, o valor líquido global do Fundo ascendia a 26,8 milhões de euros, o qual inclui diversos activos e passivos, cujo montante líquido equivalia a 21,7 milhões de euros, e ainda uma carteira de jogadores valorizada em 5,1 milhões de euros, que tinha a seguinte composição:

<u>Atleta</u>	<u>Percentagem</u>
Airton	40%
Djuricic	20%
Franco Jara	10%
Gaitán	15%
Maxi Pereira	30%
Nélson Oliveira	25%
Rúben Amorim	50%
Sulejmani	25%
Urretaviscaya	20%

Com esta aquisição, a Benfica SAD passou a controlar a totalidade dos direitos económicos dos atletas que compunham a carteira de jogadores do Benfica Stars Fund a 31 de Julho de 2014, à excepção dos atletas Nélson Oliveira, relativamente ao qual só controla 70% dos direitos económicos, e Urretaviscaya, que rescindiu o contrato de trabalho desportivo no passado dia 1 de Setembro.

A 30 de Setembro de 2014, a ESAF informou o mercado que o Benfica Stars Fund entrou em processo de liquidação nessa data, conforme previsto.

Já no decorrer do mês de Novembro de 2014, a Benfica SAD renovou com o atleta Gaitán, tendo prolongado o contrato de trabalho desportivo por mais duas épocas desportivas, ou seja, até 30 de Junho de 2018, e estabelecido no mesmo uma cláusula de rescisão de 35 milhões de euros.

2. Análise Económica e Financeira

O resultado líquido consolidado da Benfica SAD no período incorpora, além da Benfica Estádio e da Benfica TV que consolidam integralmente, o resultado da participação financeira na Clínica do SLB e no Benfica Stars Fund.

O presente período é significativamente influenciado pelos seguintes aspectos:

- A alieação dos direitos desportivos dos atletas Markovic ao Liverpool, Oblak ao Atlético de Madrid e Óscar Cardozo ao Trabzonspor;
- O crescimento da Benfica TV no primeiro ano do novo modelo de negócio, o que implicou o aumento da contribuição das receitas de televisão para os resultados consolidados da Benfica SAD;
- A recompra de 85% das Unidades de Participação do Benfica Stars Fund e a liquidação do mesmo.

<i>Consolidado</i>	<i>valores em milhares de euros</i>			
	2014/2015	2013/2014	Variação	%
Resultados Operacionais	3 meses	3 meses		
Rendimentos operacionais	23.733	18.989	4.744	25,0
Gastos operacionais	(25.946)	(23.707)	(2.239)	(9,4)
Resultados operacionais sem direitos de atletas ⁽¹⁾	(2.213)	(4.718)	2.505	53,1
Amortizações e perdas de imparidades de direitos de atletas	(7.251)	(6.962)	(289)	(4,2)
Rendimentos com transacções de direitos de atletas	21.162	8.572	12.590	(146,9)
Gastos com transacções de direitos de atletas	(1.157)	(1.028)	(129)	(12,5)
Resultados com direitos de atletas	12.754	582	12.172	2.091,4
Resultados operacionais	10.541	(4.136)	14.677	354,9
Resultados financeiros	(3.758)	(4.683)	925	19,8
Resultados relativos a investimentos em participadas	(5.971)	(241)	(5.730)	(2.377,6)
Resultados antes de impostos	812	(9.060)	9.872	109,0
Imposto sobre lucros	(66)	(32)	(34)	(106,3)
Resultado líquido	746	(9.092)	9.838	108,2

⁽¹⁾ Excluindo amortizações, imparidades e transacções de direitos de atletas

A Benfica SAD apresentou no 1º trimestre de 2014/2015 um resultado líquido consolidado de 746 milhares de euros, o que representa uma variação positiva de 9,8 milhões de euros face ao período homólogo.

Em termos operacionais, o resultado consolidado ascendeu a 10,5 milhões de euros, o que corresponde a uma melhoria de 14,7 milhões de euros face ao 1º trimestre de 2013/2014.

Esta evolução nos resultados está essencialmente relacionada com o aumento dos resultados com direitos de atletas por via das alienações realizadas, os quais ascenderam a cerca de 12,8 milhões de euros e contribuíram em 12,2 milhões de euros para a variação dos resultados. Adicionalmente, verificou-se uma melhoria de 2,5 milhões de euros nos resultados operacionais sem direitos de atletas, a qual está principalmente relacionada com as receitas de televisão.

Com impacto apenas no resultado líquido do período, a operação de aquisição de 85% das Unidades de Participação (UP's) do Benfica Stars Fund e a posterior liquidação do Fundo a 30 de Setembro de 2014 teve um impacto negativo no presente período de 5,9 milhões de euros. Esta operação extraordinária não permitiu que o resultado do 1º trimestre fosse superior, mas deverá ser vista como um investimento, dado que este valor poderá ser recuperado no caso de alienação dos direitos dos atletas que a Benfica SAD recuperou.

Os rendimentos operacionais ascenderam a 23,7 milhões de euros, o que representa um crescimento de 25% face ao período homólogo, principalmente explicado pelo aumento das receitas de televisão, para além dos contributos gerados com os crescimentos das receitas de bilheteira, patrocínios e corporate.

As receitas de televisão atingiram os 7,3 milhões de euros no 1º trimestre de 2014/2015, o que corresponde a um crescimento de 50% face aos 4,9 milhões de euros registados no período homólogo. Esta variação é explicado pelo crescimento da Benfica TV no espaço de um ano, dado que actualmente a componente variável da receita gerada pelo número de subscritores é significativamente superior à do período homólogo, numa fase em que decorriam os primeiros meses do lançamento do novo modelo de exploração da Benfica TV.

Os rendimentos obtidos com publicidade e patrocínios corresponderam a 4,8 milhões de euros e apresentam um aumento de 10,2% face ao trimestre homólogo, essencialmente explicado pela realização de novas parcerias. As receitas de corporate superaram os 2,2 milhões de euros, o que representa um crescimento de 10,9%, estando o mesmo relacionado com o aumento das vendas de executive seats, dado que as empresas tem optado pela aquisição deste tipo de produto face às limitações do número de camarotes disponíveis. As receitas de bilheteira ascenderam a 1,6 milhões de euros, o que equivale a um aumento de 629 mil euros face ao período homólogo, o qual está relacionado com a recepção ao Sporting no presente trimestre, em jogo a contar para a Primeira Liga.

Os gastos operacionais ascenderam a 25,9 milhões de euros, o que representa um aumento de 9,4% face ao trimestre homólogo. Este acréscimo é essencialmente explicado pela rubrica de fornecimentos e serviços de terceiros, nomeadamente pelo aumento dos direitos de imagens de atletas e dos gastos com a manutenção e conservação do estádio, entre outros.

As amortizações e perdas de imparidades de direitos de atletas corresponderam a cerca de 7,3 milhões de euros, o que representa um aumento de 4,2% face ao período homólogo. Esta variação é justificada pelos investimentos realizado para a época 2014/2015, cujo impacto superou os desinvestimentos que ocorreram na segunda metade da época anterior e neste trimestre.

Os rendimentos com transacções de direitos de atletas ascenderam a 21,2 milhões de euros, o que corresponde a um crescimento de 146,9% face ao período homólogo, sendo essencialmente justificado pelos ganhos obtidos com as alienações de direitos de atletas, que atingiram os 19,5 milhões de euros. No presente trimestre, destacam-se as transferências dos jogadores Markovic, Oblak e Óscar Cardozo, as quais geraram ganhos superiores quando comparadas com as alienações dos direitos dos atletas Melgarejo e Rodrigo Mora, que proporcionaram rendimentos no valor de 7,5 milhões de euros na época passada.

Esta rubrica inclui ainda 1,3 milhões de euros relativos ao reconhecimento dos rendimentos dos atletas que se encontravam no Benfica Stars Fund, o qual inclui os montantes referentes aos três meses de actividade normal do Fundo e o valor remanescente do atleta Óscar Cardozo, cujos direitos desportivos foram transferidos a título definitivo.

Os gastos com transacções de direitos de atletas foram de 1,2 milhões de euros, o que corresponde a um aumento de 12,5% face ao trimestre homólogo, tendo sido significativamente inferior quando comparado com o crescimento verificado nos rendimentos com transacções de direitos de atletas.

Os resultados financeiros do 1º trimestre de 2014/2015 equivalem a um valor negativo de 3,8 milhões de euros, tendo-se verificado uma melhoria 19,8% face ao período homólogo. Esta evolução é essencialmente justificada pelo aumento dos ganhos com actualizações de dívidas relacionadas com alineações de direitos de atletas, dado que tanto os juros obtidos como os juros suportados apresentam valores idênticos aos do período homólogo.

Os resultados relativos a investimentos em empresas participadas é essencialmente justificado pelo impacto da liquidação do Benfica Stars Fund, conforme já foi referido.

<i>Consolidado</i>	Activo	<i>valores em milhares de euros</i>			
		30.09.14	30.06.14	Variação	%
	Activos tangíveis	166.006	164.416	1.590	1,0
	Activos intangíveis	117.233	109.476	7.757	7,1
	Investimentos em empresas associadas	-	4.058	(4.058)	(100,0)
	Outros activos financeiros	1.898	836	1.062	127,0
	Propriedade de investimento	6.610	6.674	(64)	(1,0)
	Clientes	661	-	661	-
	Empresas do grupo e partes relacionadas	46.496	46.339	157	0,3
		338.904	331.799	7.105	2,1
	Outros activos financeiros	7.086	4.795	2.291	47,8
	Clientes	62.679	79.691	(17.012)	(21,3)
	Empresas do grupo e partes relacionadas	561	139	422	303,6
	Outros devedores	17.314	17.942	(628)	(3,5)
	Diferimentos	2.180	2.233	(53)	(2,4)
	Caixa e equivalentes de caixa	13.074	4.080	8.994	220,4
	Activos correntes	102.894	108.880	(5.986)	(5,5)
	Total	441.798	440.679	1.119	0,3

O activo consolidado da Benfica SAD a 30 de Setembro de 2014 ascende a 441,8 milhões de euros, o que representa uma variação de 0,3% face ao final do exercício de 2013/2014.

Os activos tangíveis continua a ser a principal rubrica do activo, com um saldo de 166 milhões de euros, tendo sofrido um aumento de 1%. O alargamento do Caixa Futebol Campus com a construção de novos campos relvados, as obras do novo simulador de treino e a instalação do novo sistema de som são os principais factores que explicam a variação ocorrida no trimestre.

Os activos intangíveis ultrapassam os 117,2 milhões de euros, o que representa um acréscimo de 7,1% face a 30 de Junho de 2014. Esta variação é justificada pelo aumento do valor do plantel de futebol, dado que os investimentos efectuados na aquisição de direitos de atletas superaram os desinvestimentos realizados.

A rubrica de clientes no activo corrente ascende a 62,7 milhões de euros, tendo-se verificado um decréscimo de 21,3% face ao final do exercício anterior, o que equivale a um montante de 17 milhões de euros. Esta variação é justificada pelo recebimento da maioria das verbas referentes a transferências de atletas realizadas neste trimestre e de valores relacionados com alineações efectuadas em 2013/2014, em ambos os casos conforme previsto nos respectivos contratos. Adicionalmente, os valores por receber provenientes de operações correntes decresceram cerca de 6,5 milhões de euros.

O saldo de outros devedores equivale a 17,3 milhões de euros, sendo o principal valor referente a acréscimos de rendimentos relacionados com prémios da UEFA, receitas de televisão, corporate e patrocínios, entre outros.

<i>Consolidado</i>	Passivo	<i>valores em milhares de euros</i>			
		30.09.14	30.06.14	Varição	%
	Provisões	2.907	2.851	56	2,0
	Responsabilidades por benefícios pós-emprego	1.684	1.634	50	3,1
	Empréstimos obtidos	119.305	126.261	(6.956)	(5,5)
	Derivados	11.798	12.076	(278)	(2,3)
	Fornecedores	6.580	1.655	4.925	297,6
	Outros credores	9.118	7.293	1.825	25,0
	Diferimentos	4.293	8.187	(3.894)	(47,6)
	Impostos diferidos	5.397	5.348	49	0,9
	Passivos não correntes	161.082	165.305	(4.223)	(2,6)
	Empréstimos obtidos	198.451	191.279	7.172	3,7
	Fornecedores	26.781	31.962	(5.181)	(16,2)
	Outros credores	42.188	51.889	(9.701)	(18,7)
	Diferimentos	20.719	8.645	12.074	139,7
	Passivos correntes	288.139	283.775	4.364	1,5
	Total	449.221	449.080	141	0,0

O passivo consolidado da Benfica SAD a 30 de Setembro de 2014 equivale a 449,2 milhões de euros, mantendo-se idêntico ao valor apresentado no final do exercício anterior.

As rubricas de empréstimos obtidos sofreram, no seu conjunto, uma variação de 0,1%, o que significa que a Benfica SAD manteve o mesmo nível de financiamento.

Os saldos de fornecedores e outros credores sofreram uma diminuição de 8,1 milhões de euros, o que representa um decréscimo de 8,8% face a 30 de Junho de 2014. De referir que no passivo corrente ocorreu um decréscimo de 14,9 milhões de euros, por compensação do aumento dos valores exigíveis em prazos superiores a um ano em cerca de 6,8 milhões de euros.

As rubricas de diferimentos no passivo corrente e não corrente ascendem a 25 milhões de euros, estando essencialmente relacionadas com os rendimentos que se encontram por reconhecer provenientes de direitos de atletas, receitas de televisão, corporate, patrocínios e lugares cativos.

Os capitais próprios consolidados a 30 de Setembro de 2014 ascendem a um valor negativo de 7,4 milhões de euros, o que representa uma melhoria em cerca de 1 milhão de euros no presente trimestre, essencialmente justificada pelo resultado líquido obtido no período.

A Benfica SAD mantém a intenção de continuar a melhorar os seus capitais próprios de forma a cumprir o disposto no artigo 35º do Código das Sociedades Comerciais, encontrando-se a estudar medidas que irão permitir alcançar esse objectivo.

O Conselho de Administração considera que é possível melhorar de forma faseada os rácios de capitais próprios da Benfica SAD através de uma evolução positiva dos resultados durante o decorrer do exercício e os próximos anos, nomeadamente mediante a maximização de receitas operacionais, a presença assídua na Liga dos Campeões, o controlo de custos e a obtenção de ganhos com a alienação de direitos desportivos.



O Conselho de Administração considera que a continuidade das operações é assegurada pelo apoio financeiro dos accionistas, pelo apoio das instituições financeiras na renovação e reforço das linhas de financiamento e pelo sucesso das operações e actividades futuras em resultado das medidas de gestão referidas.

Lisboa, 28 de Novembro de 2014

O Conselho de Administração da Sport Lisboa e Benfica – Futebol, SAD

Luís Filipe Ferreira Vieira

Rui Manuel Frazão Henriques da Cunha

Domingos Cunha Mota Soares de Oliveira

Rui Manuel César Costa

José Eduardo Soares Moniz

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Demonstração Consolidada Condensada dos Resultados para o período findo em 30 de Setembro de 2014

contém informação trimestral não auditada

milhares de euros

	Notas	30.09.14 3 meses	30.09.13 3 meses
Rendimentos e ganhos operacionais:			
Prestação de serviços	4	18.804	15.027
Outros rendimentos e ganhos operacionais ⁽¹⁾		4.929	3.962
		23.733	18.989
Gastos e perdas operacionais:			
Fornecimentos e serviços de terceiros		(8.033)	(6.144)
Gastos com pessoal	5	(14.478)	(14.199)
Depreciações/Amortizações ⁽²⁾		(3.132)	(2.869)
Provisões/Imparidades ⁽³⁾		26	(77)
Outros gastos e perdas operacionais ⁽¹⁾		(329)	(418)
		(25.946)	(23.707)
Resultados operacionais sem atletas ⁽¹⁾⁽²⁾⁽³⁾		(2.213)	(4.718)
Amortizações e perdas de imparidade de direitos de atletas		(7.251)	(6.962)
Rendimentos com transacções de direitos de atletas	6	21.162	8.572
Gastos com transacções de direitos de atletas	6	(1.157)	(1.028)
Resultados com atletas		12.754	582
Resultados operacionais		10.541	(4.136)
Rendimentos e ganhos financeiros		1.669	951
Gastos e perdas financeiros		(5.427)	(5.634)
Resultados relativos a investimentos em participadas	7	(5.971)	(241)
Resultados antes de impostos		812	(9.060)
Imposto sobre o rendimento		(66)	(32)
Resultado líquido do período		746	(9.092)
Resultado por acção básico/diluído (em euros)		0,03	(0,40)

⁽¹⁾ Excluindo transacções de direitos de atletas

⁽²⁾ Excluindo amortizações de direitos de atletas

⁽³⁾ Excluindo imparidades de direitos de atletas

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Demonstração Consolidada Condensada do Rendimento Integral o período findo em 30 de Setembro de 2014

contém informação trimestral não auditada

milhares de euros

	30.09.14	30.09.13
	3 meses	3 meses
	<hr/>	<hr/>
Resultado líquido de período	746	(9.092)
Itens que poderão vir a ser reclassificados para resultados:		
Variação no justo valor dos derivados de cobertura de fluxos de caixa (líquido de efeito fiscal)	209	823
Total rendimento integral do período	<hr/> 955 <hr/>	<hr/> (8.269) <hr/>
Atribuível a:		
Accionistas da empresa mãe	955	(8.269)

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Demonstração Consolidada Condensada da Posição Financeira em 30 de Setembro de 2014

contém informação trimestral não auditada

milhares de euros

	<u>Notas</u>	<u>30.09.14</u>	<u>30.06.14</u>
ACTIVO			
Activos tangíveis	8	166.006	164.416
Activos intangíveis	9	117.233	109.476
Investimentos em empresas associadas		-	4.058
Outros activos financeiros		1.898	836
Propriedades de investimento		6.610	6.674
Clientes	10	661	-
Empresas do grupo e partes relacionadas	11	46.496	46.339
Total do activo não corrente		338.904	331.799
Outros activos financeiros		7.086	4.795
Clientes	10	62.679	79.691
Empresas do grupo e partes relacionadas	11	561	139
Outros devedores		17.314	17.942
Diferimentos		2.180	2.233
Caixa e equivalentes de caixa		13.074	4.080
Total do activo corrente		102.894	108.880
Total do activo		441.798	440.679
CAPITAL PRÓPRIO			
Capital social		115.000	115.000
Prémio de emissão de acções		122	122
Reservas de justo valor		(2.726)	(2.935)
Outras reservas		666	666
Resultados acumulados		(121.231)	(135.419)
Resultado líquido do período		746	14.165
Total do capital próprio		(7.423)	(8.401)
PASSIVO			
Provisões		2.907	2.851
Responsabilidades por benefícios pós-emprego		1.684	1.634
Empréstimos obtidos	12	119.305	126.261
Derivados		11.798	12.076
Fornecedores	13	6.580	1.655
Outros credores	14	9.118	7.293
Diferimentos	15	4.293	8.187
Impostos diferidos		5.397	5.348
Total do passivo não corrente		161.082	165.305
Empréstimos obtidos	12	198.451	191.279
Fornecedores	13	26.781	31.962
Outros credores	14	42.188	51.889
Diferimentos	15	20.719	8.645
Total do passivo corrente		288.139	283.775
Total do passivo		449.221	449.080
Total do capital próprio e do passivo		441.798	440.679

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Demonstração Consolidada Condensada das Alterações no Capital Próprio para o período findo em 30 de Setembro de 2014

Em base consolidada

milhares de euros

contém informação trimestral não auditada

	Capital social	Prémio de emissão de acções	Reservas de justo valor	Outras reservas	Resultados acumulados	Resultado líquido do período	Total do Capital próprio
Saldos a 30 de Junho de 2013	115.000	122	(2.081)	(1.158)	(125.298)	(10.394)	(23.809)
Variações no capital próprio							
Varição no justo valor dos derivados de cobertura de fluxos de caixa (líquido de efeito fiscal)	-	-	(250)	-	-	-	(250)
Varição por actualização de impostos diferidos	-	-	(604)	1.824	-	-	1.220
Remensurações	-	-	-	-	162	-	162
Realização impostos diferidos	-	-	-	-	111	-	111
Transferência do resultado líquido	-	-	-	-	(10.394)	10.394	-
Resultado líquido do período	-	-	-	-	-	14.165	14.165
Saldos a 30 de Junho de 2014	115.000	122	(2.935)	666	(135.419)	14.165	(8.401)
Variações no capital próprio							
Varição no justo valor dos derivados de cobertura de fluxos de caixa (líquido de efeito fiscal)	-	-	209	-	-	-	209
Realização impostos diferidos	-	-	-	-	23	-	23
Transferência do resultado líquido	-	-	-	-	14.165	(14.165)	-
Resultado líquido do período	-	-	-	-	-	746	746
Saldos a 30 de Setembro de 2014	115.000	122	(2.726)	666	(121.231)	746	(7.423)

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Demonstração Consolidada Condensada dos Fluxos de Caixa para o período findo em 30 de Setembro 2014

contém informação trimestral não auditada

milhares de euros

	30.09.14	30.09.13
	3 meses	3 meses
Actividades operacionais:		
Recebimentos de clientes	41.318	34.807
Pagamentos a fornecedores	(18.475)	(12.876)
Pagamentos ao pessoal	(13.257)	(13.571)
Fluxos gerados pelas operações	9.586	8.360
Pagamento/Recebimento do imposto sobre o rendimento	(138)	(57)
Outros recebimentos/pagamentos operacionais	608	1.094
Fluxo das actividades operacionais	10.056	9.397
Actividades de investimento:		
Recebimentos provenientes de:		
Activos intangíveis	50.066	22.049
Juros e proveitos similares	14	15
Investimentos financeiros	15.500	-
	65.580	22.064
Pagamentos respeitantes a:		
Activos tangíveis	(1.875)	(2.119)
Activos intangíveis	(30.244)	(33.008)
Investimentos financeiros	(28.911)	-
	(61.030)	(35.127)
Fluxo das actividades de investimento	4.550	(13.063)
Actividades de financiamento:		
Recebimentos provenientes de:		
Empréstimos obtidos	12.814	28.000
	12.814	28.000
Pagamentos respeitantes a:		
Juros e custos similares	(5.095)	(4.994)
Empréstimos obtidos	(12.523)	(11.280)
Empréstimos concedidos a partes relacionadas	(570)	-
Amortizações de contrato de locação financeira	(238)	(661)
	(18.426)	(16.935)
Fluxo das actividades de financiamento	(5.612)	11.065
Variação de caixa e seus equivalentes	8.994	7.399
Caixa e equivalentes no início do período	4.080	395
Caixa e equivalentes no fim do período	13.074	7.794
	8.994	7.399

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Notas às Demonstrações Financeiras Consolidadas

(Montantes expressos em milhares de euros, excepto quando indicado)

1 Nota introdutória

A Sport Lisboa e Benfica – Futebol, SAD (“Benfica SAD” ou “Sociedade”), com sede social no Estádio do Sport Lisboa e Benfica, Avenida General Norton de Matos, em Lisboa, é uma sociedade anónima desportiva sujeita ao regime jurídico especial previsto no Decreto-Lei n.º 67/97, de 3 de Abril, com as alterações que lhe foram introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 107/97, de 16 de Setembro, constituída a 10 de Fevereiro de 2000 e ratificada em Assembleia Geral do Sport Lisboa e Benfica (“Clube” ou “SLB”) a 10 de Março de 2000.

A Benfica SAD é a empresa-mãe de um conjunto de empresas, conforme indicado na presente nota como Grupo Benfica SAD (“Grupo” ou “Grupo Benfica SAD”).

De acordo com os seus estatutos, a Benfica SAD tem por objecto social a participação em competições profissionais de futebol, a promoção e organização de espectáculos desportivos e o fomento ou desenvolvimento de actividades relacionadas com a prática desportiva profissionalizada da modalidade de futebol.

A Benfica SAD foi constituída por personalização jurídica da equipa de futebol profissional do Sport Lisboa e Benfica, passando a assegurar todas as funções inerentes à gestão profissional da equipa de futebol, nomeadamente:

- Participação em competições desportivas de futebol profissional a nível nacional e internacional;
- Formação de jogadores de futebol;
- Exploração dos direitos de transmissão televisiva em canal aberto e fechado;
- Gestão dos direitos de imagem dos jogadores;
- Exploração da marca “Benfica” pela equipa de futebol profissional e nos eventos desportivos;
- Gestão dos direitos de exploração de parte do Complexo Desportivo do Estádio do Sport Lisboa e Benfica necessários à prática de futebol profissional.

À data do período de relato, a Benfica SAD detém participações nas seguintes entidades:

<u>Entidade</u>	<u>Actividade</u>	<u>Capital detido</u>
Benfica Estádio, SA	Gestão de estádios	100%
Benfica TV, SA	Media	100%
Benfica Stars Fund	Gestão de activos	100%
Clínica do SLB, Lda	Saúde	50%
Benfica Seguros, Lda	Seguros	2%

A Benfica Estádio – Construção e Gestão de Estádios, SA (“Benfica Estádio”) é uma sociedade anónima constituída em 15 de Outubro de 2001, tendo sido detida a 100% pelo Clube até Dezembro de 2009 e sendo actualmente detida pela Benfica SAD, e tem por objecto social a gestão, construção, organização, planeamento e exploração económica de infra-estruturas desportivas.

A Benfica TV, SA (“Benfica TV”) foi constituída a 4 de Agosto de 2008, tendo como objecto social o exercício de todo o tipo de actividades de televisão e de operador televisivo, especificamente vocacionados para os adeptos do Sport Lisboa e Benfica e para assuntos do Clube, das suas actividades desportivas e do seu universo empresarial. A sociedade foi constituída com o capital social de 1 milhão de euros, representado por 200 mil acções, de valor nominal de 5 euros cada, sendo à data da constituição detidas 100.004 acções pelo Sport Lisboa e Benfica, que exercia o controlo da sociedade, e 99.996 acções pela Sport Lisboa e Benfica – Futebol, SAD. A 26 de Junho de 2013, o Clube transmitiu a totalidade das acções que detinha na Benfica TV à Benfica SAD, sendo esta última a detentora de 100% do capital social e dos direitos de voto da Benfica TV a partir daquela data.

O Benfica Stars Fund – Fundo Especial de Investimento Mobiliário Fechado (“Benfica Stars Fund”) é um Organismo Especial de Investimento de subscrição particular, cuja constituição foi autorizada pela CMVM em 24 de Setembro de 2009, por um prazo de 5 anos, e iniciou a sua actividade em 30 de Setembro de 2009. O Fundo constitui-se com um capital inicial de quarenta milhões de euros, correspondente a oito milhões de unidades de participação, com o valor nominal de cinco euros cada. O objectivo do Fundo consiste em proporcionar aos participantes a possibilidade de aceder a uma carteira de activos, constituída por um conjunto de direitos de crédito do Fundo sobre entidades terceiras (“direitos económicos”), os quais se consubstanciam no direito a participar, em certa percentagem, na contrapartida da venda ou da transferência temporária para outra entidade, a título oneroso, dos direitos desportivos relativos a determinados atletas que se encontrem na titularidade da Benfica SAD, carteira essa que tem subjacente a valorização desportiva desses mesmos atletas. O Fundo investe na aquisição de direitos económicos à Benfica SAD ou, juntamente com esta sociedade, a terceiras entidades. À data de fecho do período, a Benfica SAD é detentora da totalidade das unidades de participação do fundo.

A Clínica do SLB, Lda (“Clínica do SLB”) foi constituída em 14 de Setembro de 2007 com um capital social de 10.000 euros, tendo por objecto a prestação de serviços de medicina e enfermagem, desportiva e convencional, actividades de saúde humana, de prática clínica e de análises. A sociedade é detida pela Benfica SAD em conjunto com o Sport Lisboa e Benfica em igual percentagem, sendo considerado que o seu controlo é efectivamente exercido pelo Sport Lisboa e Benfica.

A Sport Lisboa e Benfica – Mediação de Seguros, Lda (“Benfica Seguros”) foi constituída a 11 de Setembro de 2008, tendo por objecto social a mediação de seguros e com um capital social de 5.000 euros, integralmente subscrito e realizado em dinheiro. O Sport Lisboa e Benfica subscreveu uma quota de 4.900 euros e a Sport Lisboa e Benfica – Futebol, SAD uma quota de 100 euros.

2 Políticas contabilísticas

As demonstrações financeiras consolidadas intercalares a 30 de Setembro de 2014 são apresentadas de acordo com as disposições constantes da IAS 34 – Relato financeiro intercalar. Assim, estas demonstrações financeiras consolidadas condensadas não incluem toda a informação requerida pelas Normas Internacionais de Relato Financeiro (“International Financial Reporting Standards” – “IFRS” – anteriormente designadas “Normas Internacionais de Contabilidade – IAS”), pelo que devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas a 30 de Junho de 2014, sendo as políticas contabilísticas adoptadas consistentes com as que foram utilizadas nas demonstrações financeiras consolidadas apresentadas para o referido exercício.

As demonstrações financeiras consolidadas condensadas anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos das empresas incluídas na consolidação em conformidade com os princípios de mensuração e reconhecimento das IFRS emitidas pelo International Accounting Standards Board (“IASB”), em vigor em 1 de Julho de 2014 conforme adoptadas pela União Europeia.

3 Alterações de políticas, estimativas e erros

Durante o período de três meses findo em 30 de Setembro de 2014 não ocorreram alterações de políticas contabilísticas, julgamentos ou estimativas relativos a períodos anteriores, nem se verificaram correcções de erros materiais.

4 Prestação de serviços

A rubrica de prestação de serviços é analisada como segue:

	30.09.14	30.09.13
	3 meses	3 meses
Prestações de serviços		
Receitas de televisão	7.319	4.878
Publicidade e patrocínios	4.790	4.346
Corporate	2.206	1.990
Receitas de bilheteira	1.640	1.011
Rendas de espaço	564	575
Quotizações	561	621
Bilhetes de época	495	428
Cativos	461	399
Receitas outras competições	169	40
Títulos fundador e centenarium	32	355
Outros	567	384
	18.804	15.027

As receitas de televisão estão relacionadas com o actual modelo de negócio para a exploração dos direitos de televisão do Grupo Benfica.

A rubrica de publicidade e patrocínios inclui os rendimentos provenientes do patrocinador técnico (Adidas), dos contratos com a PT, Central de Cervejas e Coca-Cola, e o naming right do Caixa Futebol Campus realizado com a CGD, para além de diversos contratos de publicidade e patrocínios.

A rubrica de corporate refere-se ao rendimento proveniente dos camarotes e dos executive seats, os quais são comercializados pela Benfica Estádio.

As receitas de bilheteira apresentam a seguinte desagregação:

	30.09.14	30.09.13
	3 meses	3 meses
Receitas de bilheteira		
Liga Nacional	1.089	414
Liga dos Campeões	333	299
Particulares	218	298
	1.640	1.011

As receitas de bilheteira referem-se aos proveitos gerados pelos três jogos realizados para a Liga Nacional, um jogo para a Liga dos Campeões e o jogo da Eusébio Cup disputado na pré-época. Na época passada, realizaram-se o mesmo número de jogos para as mesmas competições. De referir que um dos jogos realizados esta época para a Liga Nacional foi a recepção ao Sporting, o qual gerou uma receita superior à média da época.

5 Gastos com pessoal

A rubrica de gastos com pessoal é analisada como segue:

	30.09.14	30.09.13
	3 meses	3 meses
Gastos com pessoal		
Remunerações dos órgãos sociais		
Remunerações fixas	110	101
Remunerações do pessoal		
Remunerações fixas	9.825	11.324
Remunerações variáveis	843	551
Indemnizações	1.942	612
Benefícios pós-emprego	50	48
Encargos sobre remunerações	987	993
Seguros de acidentes de trabalho	537	432
Outros gastos com pessoal	184	138
	14.478	14.199

As remunerações fixas referentes ao pessoal dizem respeito aos salários de atletas, equipa técnica, pessoal de apoio técnico e administrativos.

A rubrica de remunerações variáveis engloba essencialmente os prémios face a objectivos de desempenho individual estabelecidos nos contratos de trabalho desportivo de diversos atletas e técnicos, como são os casos de número de jogos realizados, de conquistas de títulos, entre outros, e os prémios de jogos e de objectivos distribuídos pelo plantel principal e pela estrutura do futebol profissional.

As indemnizações referem-se às compensações pecuniária de natureza global estabelecidas com os atletas que rescindiram o contrato de trabalho desportivo com a Benfica SAD no decorrer do período.

Os gastos com seguros de acidentes de trabalho dizem essencialmente respeito às apólices respeitantes aos atletas do plantel principal.

6 Rendimentos e Gastos com transacções de direitos de atletas

As rubricas de rendimentos com transacções de direitos de atletas e os gastos com transacções de direitos de atletas são analisadas como segue:

	30.09.14	30.09.13
	3 meses	3 meses
Rendimentos com transacções de atletas		
Alienações de direitos de atletas	19.494	7.454
Cedência de direitos Benfica Stars Fund	1.325	786
Cedências temporárias de atletas	219	332
Fundo de solidariedade	124	-
	21.162	8.572
Gastos com transacções de atletas		
Gastos com transferência de atletas	(512)	(530)
Abates de direitos de atletas	(396)	-
Alienações de direitos de atletas	(103)	-
Outros gastos e perdas	(146)	(498)
	(1.157)	(1.028)

Os ganhos e perdas com alienações de direitos de atletas encontram-se deduzidos: i) do valor líquido do intangível do direito do atleta à data da sua alienação; ii) das verbas proporcionais a entregar a terceiras entidades; e, iii) do efeito da actualização financeira tendo em consideração os planos de recebimento e pagamento estipulados.

Na rubrica de ganhos com a alienação de direitos de atletas no presente período salientam-se as transferências dos atletas Markovic, Oblak e Óscar Cardozo para o Liverpool, Atlético de Madrid e Trabzonspor, respectivamente. No período homólogo, os principais ganhos provenientes de transferências de atletas dizem respeito aos jogadores Melgarejo e Rodrigo Mora para o FC Kuban e o River Plate, respectivamente.

Os rendimentos com cedências de direitos ao Benfica Stars Fund correspondem ao reconhecimento linear dos rendimentos gerados com as operações económicas entre a Benfica SAD e o Fundo (em função do período de trabalho desportivo que os atletas mantinham com a Benfica SAD), referentes aos três meses de actividade normal do Benfica Stars Fund, que entrou em processo de liquidação a 30 de Setembro de 2014, acrescido do reconhecimento do valor remanescente do atleta Óscar Cardozo, cujos direitos desportivos foram cedidos definitivamente. No período homólogo, a rubrica incluía apenas o reconhecimento linear dos rendimentos, uma vez que não ocorreu nenhuma cedência a título definitivo dos direitos desportivos de jogadores que fizessem parte dos activos do Benfica Stars Fund.

Os gastos com transferências de atletas incluem as comissões pagas a agentes desportivos que intermediaram as alienações de direitos de atletas.

7 Resultados relativos a investimentos em participadas

A rubrica de resultados relativos a investimentos em participadas é analisada como segue:

	30.09.14 3 meses	30.09.13 3 meses
Resultados relativos a investimentos em participadas		
Perdas em empresas participadas	(5.971)	(241)
	(5.971)	(241)

As perdas em empresas participadas corresponde essencialmente ao impacto da liquidação do Benfica Stars Fund, que ascendeu a 5.893 milhares de euros.

8 Activos tangíveis

A movimentação da rubrica de activos tangíveis é como segue:

Activo bruto					Saldo a 30.09.14
	Saldo a 30.06.14	Aumentos	Alienações	Transferências abates e regularizações	
Activo tangível					
Terrenos e recursos naturais	35.778	-	-	-	35.778
Edifícios e outras construções	172.774	97	-	-	172.871
Equipamento básico	18.177	54	-	-	18.231
Equipamento de transporte	1.472	233	-	-	1.705
Ferramentas e utensílios	373	-	-	-	373
Equipamento administrativo	17.159	115	-	-	17.274
Outras activos tangíveis	512	2	-	-	514
Activos em curso	4.481	2.989	-	-	7.470
	250.726	3.490	-	-	254.216

	Saldo a 30.06.14	Reforços	Alienações	Transferências abates e regularizações	Saldo a 30.09.14
Depreciações acumuladas					
Activo tangível					
Edifícios e outras construções	59.609	1.180	-	-	60.789
Equipamento básico	12.905	372	-	-	13.277
Equipamento de transporte	1.320	26	-	-	1.346
Ferramentas e utensílios	348	2	-	-	350
Equipamento administrativo	11.752	310	-	-	12.062
Outras activos tangíveis	376	10	-	-	386
	86.310	1.900	-	-	88.210
Valor líquido	164.416				166.006

Os principais bens que compõem o activo tangível consolidado são o Estádio do Sport Lisboa e Benfica, o Caixa Futebol Campus e o Museu Benfica Cosme Damião, assim como todo o equipamento inerente aos mesmos.

As adições do período na rubrica de imobilizações em curso dizem essencialmente respeito às obras de alargamento do Caixa Futebol Campus com a construção de novos campos relvados, ao investimento no novo simulador de treino do centro de estágios e à instalação do novo sistema de som adquirido para a Estádio da Luz.

9 Activos intangíveis

A rubrica de activos intangíveis em base consolidada é analisada como segue:

	30.09.14		
	Activo bruto	Amortizações acumuladas	Valor líquido
Activos intangíveis - atletas			
Plantel de futebol	170.391	68.204	102.187
	170.391	68.204	102.187
Outros activos intangíveis			
Direito de utilização da marca	15.962	5.437	10.525
Direitos de TV	9.854	6.741	3.113
Produção própria de conteúdos	2.846	2.846	-
Direitos de TV - adiantamentos	1.147	-	1.147
Activos intangíveis em curso	261	-	261
	30.070	15.024	15.046
	200.461	83.228	117.233

	30.06.14		
	Activo bruto	Amortizações acumuladas	Valor líquido
Activos intangíveis - atletas			
Plantel de futebol	175.011	81.446	93.565
	<u>175.011</u>	<u>81.446</u>	<u>93.565</u>
Outros activos intangíveis			
Direito de utilização da marca	15.962	5.337	10.625
Direitos de TV	9.652	6.014	3.638
Produção própria de conteúdos	2.505	2.505	-
Direitos de TV - adiantamentos	1.387	-	1.387
Activos intangíveis em curso	261	-	261
	<u>29.767</u>	<u>13.856</u>	<u>15.911</u>
	<u>204.778</u>	<u>95.302</u>	<u>109.476</u>

A rubrica plantel de futebol engloba os atletas sobre os quais a Benfica SAD detém os respectivos direitos desportivos.

A rubrica de direitos de utilização da marca resulta do contrato celebrado entre a Benfica SAD e o Clube para a utilização da marca Benfica por um período de 40 anos, iniciado em Maio de 2001.

A rubrica de direitos de TV refere-se a um conjunto de direitos para a transmissão de jogos e de conteúdos televisivos, que foram adquiridos pela Benfica TV. Os adiantamentos por conta de direitos de TV são respeitantes aos pré-pagamentos efectuados a diversas entidades relativamente a jogos e conteúdos que ainda não foram transmitidos.

A movimentação da rubrica de activos intangíveis é como segue:

Activo bruto	Saldo a 30.06.14	Aumentos	Alienações	Abates	Transferências	Saldo a 30.09.14
Activo intangível						
Plantel de futebol	175.011	27.059	(25.782)	(5.882)	(15)	170.391
Direito de utilização da marca	15.962	-	-	-	-	15.962
Direitos de TV	9.652	102	-	-	100	9.854
Produção própria de conteúdos	2.505	-	-	-	341	2.846
Direitos de TV - adiantamentos	1.387	201	-	-	(441)	1.147
Activos intangíveis em curso	261	-	-	-	-	261
	<u>204.778</u>	<u>27.362</u>	<u>(25.782)</u>	<u>(5.882)</u>	<u>(15)</u>	<u>200.461</u>
Amortizações acumuladas	Saldo a 30.06.14	Reforços	Alienações	Abates	Transferências e regularizações	Saldo a 30.09.14
Activo intangível						
Plantel de futebol	81.446	7.251	(15.004)	(5.486)	(3)	68.204
Direito de utilização da marca	5.337	100	-	-	-	5.437
Direitos de TV	6.014	727	-	-	-	6.741
Produção própria de conteúdos	2.505	341	-	-	-	2.846
	<u>95.302</u>	<u>8.419</u>	<u>(15.004)</u>	<u>(5.486)</u>	<u>(3)</u>	<u>83.228</u>
Valor líquido	<u>109.476</u>					<u>117.233</u>

O aumento verificado na rubrica plantel de futebol no montante de 27.059 milhares de euros respeita essencialmente às aquisições de direitos de atletas, os quais incluem as importâncias despendidas a favor da

entidade cedente, encargos com prémios de assinatura pagos aos atletas e encargos com serviços de intermediários, assim como os efeitos da actualização financeira. As principais aquisições respeitam essencialmente aos direitos dos atletas Samaris, Cristante, Talisca, Derley, Eliseu, Jonas e Júlio César.

As principais alienações ocorridas durante os primeiros três meses da época 2014/2015, as quais se encontram apresentadas na nota 6, detalham-se como segue:

	% Direitos económicos		Data da alienação	Entidade adquirente	Valor de venda (100% dos direitos)
	detidos	alienados			
Alienação de direitos de atletas					
Markovic	50%	100%		Liverpool	25.000
Oblak	100%	100%		Atético de Madrid	16.000
Óscar Cardozo	80%	100%		Trabzonspor	5.000
Mitrovic	100%	100%		Freiburg	1.175
Djavan	100%	100%		Braga	1.000
					48.175

Quando a Benfica SAD não detém a totalidade dos direitos económicos dos atletas e procede à transferência de 100% dos mesmos, o valor da venda é distribuído pelas entidades que detém os direitos económicos sobre os referidos atletas.

Os abates referem-se aos acordos de rescisão dos contratos de trabalho desportivo entre a Benfica SAD e diversos atletas por mútuo acordo.

Os valores líquidos contabilísticos do plantel de futebol agrupam-se como segue:

Valor líquido contabilístico individual por atleta	30.09.14		30.06.14	
	Nº de atletas	Valor líquido acumulado	Nº de atletas	Valor líquido acumulado
Superior a 2.000.000 euros	20	81.236	17	69.519
Entre 1.000.000 e 2.000.000 Euros	9	11.677	10	13.990
Inferior a 1.000.000 euros	36	9.274	38	10.056
	65	102.187	65	93.565

10 Clientes

A rubrica de clientes é analisada como segue:

	30.09.14	30.06.14
Clientes - não corrente		
Clientes c/c		
Operações com atletas	661	-
	661	-
Clientes - corrente		
Clientes c/c		
Operações com atletas	36.432	45.963
Empresas do grupo e partes relacionadas	12.716	13.492
Operações correntes	12.589	19.047
Clientes títulos a receber		
Operações com atletas	942	1.189
Clientes de cobrança duvidosa	8.711	8.737
Imparidade créditos cobrança duvidosa	(8.711)	(8.737)
	62.679	79.691

Os principais saldos de clientes – corrente referentes a operações com atletas são como segue:

	30.09.14		30.06.14	
	Custo amortizado	Valor nominal	Custo amortizado	Valor nominal
Clientes - corrente				
Clientes c/c				
Operações com atletas				
Meriton Capital Limited	15.000	15.000	29.510	30.000
Chelsea FC	5.000	5.000	4.741	5.000
Liverpool	4.500	4.500	-	-
CR Vasco da Gama	2.625	2.625	2.598	2.625
Master Internacional	820	820	1.689	1.720
Outros	8.487	8.528	7.425	7.425
	36.432	36.473	45.963	46.770
Clientes títulos a receber				
Operações com atletas				
Celta de Vigo	942	957	1.189	1.217
	942	957	1.189	1.217

A 30 de Setembro de 2014, os principais valores da rubrica de clientes referentes a operações com atletas dizem respeito às alienações dos direitos económicos dos atletas Rodrigo e André Gomes à Meriton Capital Limited e às transferências dos atletas David Luiz para o Chelsea, Markovic para o Liverpool e Éder Luis para o Vasco da Gama. O saldo com o Celta de Vigo está relacionado com a transferência do atleta Nolito.

O saldo na rubrica de clientes referente a empresas do grupo e partes relacionadas a 30 de Setembro de 2014 diz essencialmente respeito ao Sport Lisboa e Benfica e à Benfica Multimédia, cujos valores correspondem a 10.141 e 2.268 milhares de euros, respectivamente. O montante referente ao Sport Lisboa e Benfica é principalmente explicado pela parte da quotização a transferir do Clube para a Benfica SAD.

Os principais saldos de clientes – corrente referentes a operações correntes dizem respeito a compromissos relacionados com os contratos de distribuição da Benfica TV, com os principais patrocinadores da Benfica SAD e com a comercialização de camarotes na área de negócio de corporate, entre outros.

11 Empresas do grupo e partes relacionadas

A rubrica de empresas do grupo e partes relacionadas registada no activo é analisada como segue:

	30.09.14	30.06.14
Empresas do grupo e partes relacionadas - não corrente		
Benfica SGPS	41.196	40.539
Sport Lisboa e Benfica	5.300	5.800
	46.496	46.339
Empresas do grupo e partes relacionadas - corrente		
Sport Lisboa e Benfica	422	-
Outros	139	139
	561	139

Na sequência do processo de reestruturação do Grupo do Sport Lisboa e Benfica ocorrido em Dezembro de 2009, a Benfica SAD celebrou com a Benfica SGPS um contrato de financiamento no montante de 31.451 milhares de euros que será reembolsado a 30 de Junho de 2016. A diferença entre o saldo da rubrica e o valor do empréstimo contratado corresponde ao montante dos juros apurados até à data de relato.

O saldo não corrente com o Sport Lisboa e Benfica no montante de 5.300 milhares de euros diz respeito ao contrato de financiamento celebrado entre a Benfica Estádio e o Clube em Março de 2012 no valor de 5.800 milhares de euros.

As condições contratuais dos financiamentos concedidos pela Benfica SAD à Benfica SGPS e pela Benfica Estádio ao Clube, em vigor a 30 de Setembro de 2014, são as seguintes:

	Valor Nominal		Taxa Juro	Maturidade
	Inicial	Actual		
Financiamento concedido				
Benfica SGPS	31.451	31.451	6,63% (Taxa Fixa)	Junho 2016
Sport Lisboa e Benfica	5.800	5.300	6,63% (Taxa Fixa)	Junho 2016

12 Empréstimos obtidos

A rubrica de empréstimos obtidos é analisada como segue:

	30.09.14	30.06.14
Empréstimos obtidos - não corrente		
Empréstimos bancários	56.821	60.130
Empréstimos por obrigações não convertíveis	44.005	43.848
Outros empréstimos	16.600	20.600
Locações financeiras	1.879	1.683
	119.305	126.261
Empréstimos obtidos - corrente		
Empréstimos bancários	89.032	94.223
Empréstimos por obrigações não convertíveis	84.954	84.841
Outros empréstimos	4.000	4.000
Factoring	17.463	4.819
Locações financeiras	444	562
Acréscimos de gastos para juros	2.558	2.834
	198.451	191.279

A reconciliação dos empréstimos obtidos – não corrente entre o valor nominal e o custo amortizado é conforme segue:

	30.09.14		30.06.14	
	Valor nominal	Custo amortizado	Valor nominal	Custo amortizado
Empréstimos obtidos - não corrente				
Empréstimos bancários				
Project finance				
BES/Millennium bcp - nova tranche	50.085	49.731	52.290	51.915
CGD	7.090	7.090	8.215	8.215
Empréstimos por obrigações não convertíveis				
Benfica SAD 2016	45.000	44.005	45.000	43.848
Outros empréstimos				
Papel Comercial 2009-2019	16.600	16.600	20.600	20.600
Locações financeiras				
Besleasing Benfica TV	1.683	1.683	1.683	1.683
Outros	196	196	-	-
	120.654	119.305	127.788	126.261

A reconciliação dos empréstimos obtidos – corrente entre o valor nominal e o custo amortizado é conforme segue:

	30.09.14		30.06.14	
	Valor nominal	Custo amortizado	Valor nominal	Custo amortizado
Empréstimos obtidos - corrente				
Empréstimos bancários				
Project finance				
Novo Banco/Millennium bcp - não bonificado	1.102	1.099	2.202	2.197
Novo Banco/Millennium bcp - nova tranche	4.410	4.331	4.410	4.331
CGD	1.112	1.112	1.078	1.078
Banco Efisa	-	-	79	79
Novo Banco	82.490	82.490	86.538	86.538
Empréstimos por obrigações não convertíveis				
Benfica SAD Outubro 2014	35.000	34.966	35.000	34.866
Benfica SAD Dezembro 2014	50.000	49.988	50.000	49.975
Outros empréstimos				
Papel Comercial 2009-2019	4.000	4.000	4.000	4.000
Factoring				
BES Factoring	5.000	4.834	5.000	4.819
BES Factoring	12.814	12.629	-	-
Locações financeiras				
Besleasing Benfica TV	385	385	510	510
Outros	59	59	52	52
Acréscimos de gastos				
Juros de financiamentos	2.558	2.558	2.834	2.834
	198.930	198.451	191.703	191.279

As condições contratuais dos empréstimos em vigor a 30 de Setembro de 2014 são como segue:

	Valor Nominal		Taxa Juro	Maturidade
	Inicial	Actual		
Benfica SAD				
Empréstimos bancários				
CGD	14.650	8.202	EUR12M + Spread	Agosto 2021
Novo Banco	89.000	82.490	EUR3M + Spread	Outubro 2014
Empréstimos por obrigações não convertíveis				
Benfica SAD 2016	45.000	45.000	7,25% (Taxa Fixa)	Abril 2016
Benfica SAD Outubro 2014	35.000	35.000	EUR3M + Spread	Outubro 2014
Benfica SAD Dezembro 2014	50.000	50.000	EUR3M + Spread	Dezembro 2014
Outros empréstimos				
Papel Comercial 2009-2019	24.600	20.600	EUR1M + Spread	Janeiro 2019
Factoring				
BES Factoring	27.500	5.000	EUR12M + Spread	Janeiro 2015
BES Factoring	12.814	12.814	EUR6M + Spread	Dezembro 2014
Benfica Estádio				
Empréstimos bancários				
Novo Banco/Millennium bcp - não bonificado	13.153	1.102	EUR6M + Spread	Fevereiro 2015
Novo Banco/Millennium bcp - nova tranche	63.000	54.495	EUR6M + Spread	Fevereiro 2024

O empréstimo bancário em vigor junto do Novo Banco, cuja maturidade corresponde a Outubro de 2014, é renovado automaticamente por períodos trimestrais.

À data do presente relatório, o empréstimo por obrigações não convertíveis designado por Benfica SAD Outubro 2014, no montante de 35 milhões de euros, encontra-se reembolsado, tendo sido emitido um novo programa de papel comercial no montante de 30 milhões de euros.

13 Fornecedores

A rubrica de fornecedores é analisada como segue:

	30.09.14	30.06.14
Fornecedores - não corrente		
Fornecedores	19	47
Fornecedores de investimento	5.645	1.608
Fornecedores de investimento - títulos a pagar	916	-
	6.580	1.655
Fornecedores - corrente		
Fornecedores	7.617	8.231
Empresas do grupo e partes relacionadas	833	1.412
Fornecedores de investimento	17.164	20.537
Fornecedores de investimento - títulos a pagar	1.167	1.782
	26.781	31.962

A reconciliação da rubrica de fornecedores entre o custo amortizado e o valor nominal é conforme segue:

	30.09.14		30.06.14	
	Custo amortizado	Valor nominal	Custo amortizado	Valor nominal
Fornecedores - não corrente				
Fornecedores	19	20	47	50
Fornecedores de investimento	5.645	6.300	1.608	1.851
Fornecedores de investimento - títulos a pagar	916	1.000	-	-
	6.580	7.320	1.655	1.901
Fornecedores - corrente				
Fornecedores	7.617	7.620	8.231	8.234
Empresas do grupo e partes relacionadas	833	833	1.412	1.412
Fornecedores de investimento	17.164	17.524	20.537	20.650
Fornecedores de investimento - títulos a pagar	1.167	1.200	1.782	1.782
	26.781	27.177	31.962	32.078

As principais entidades que justificam os saldos das diversas rubricas de fornecedores de investimento são conforme segue:

	30.09.14		30.06.14	
	Custo amortizado	Valor nominal	Custo amortizado	Valor nominal
Olympiacos	7.342	7.955	1.878	1.910
AC Milan	2.744	3.000	-	-
Arsenal Futebol Club	2.468	2.546	2.952	3.050
Marítimo SAD	2.083	2.200	-	-
Gestifute	1.859	1.884	5.536	5.585
Line Action	1.750	1.750	1.750	1.750
Club Atlético de Madrid SAD	-	-	3.700	3.700
Club Atlético Peñarol	-	-	1.000	1.000
Outros	6.646	6.689	7.111	7.288
	24.892	26.024	23.927	24.283

Os saldos das rubricas de fornecedores de investimento a 30 de Setembro de 2014 englobam essencialmente as obrigações emergentes dos contratos de aquisição dos direitos desportivos dos atletas Samaris e Fejsa ao Olympiacos, Cristante ao AC Milan, Lisandro Lopez ao Arsenal de Sarandi e Derley ao Marítimo, para além de compromissos com a sociedade Gestifute no âmbito das alienações dos direitos dos atletas Rodrigo e André Gomes à Meriton Capital Limited, da transferência do atleta Bruno César para o Al-Ahli e dos valores variáveis previstos na cedência do atleta Di María ao Real Madrid. A 30 de Junho de 2014, a rubrica incluía ainda compromissos com as contratações dos atletas Sálvio e Roberto ao Atlético de Madrid.

14 Outros credores

A rubrica de outros credores é analisada como segue:

	30.09.14	30.06.14
Credores - não corrente		
Dívidas relativas a transferências de atletas	9.118	7.293
	9.118	7.293
Credores - corrente		
Adiantamento por conta de vendas	4.617	4.617
Estado e outros entes públicos	2.732	5.086
Dívidas relativas a transferências de atletas	23.582	32.293
Remunerações a liquidar	1.731	2.187
Outros credores e operações diversas	1.335	1.227
Acréscimos de gastos		
Remunerações a liquidar	3.116	1.559
Marca Benfica	1.422	1.143
Outros	3.653	3.777
	42.188	51.889

A rubrica de dívidas relativas a transferências de atletas em credores não correntes diz essencialmente respeito a contratos de partilha de interesses sobre direitos de atletas.

Em termos de passivo corrente, a mesma rubrica inclui as obrigações com entidades que detinham parte dos direitos económicos dos atletas que foram alienados pela Benfica SAD ou com as quais foram estabelecidos

compromissos no sentido de repartir o valor futuro dos potenciais ganhos que viessem a ser obtidos com a alinação de direitos de atletas. Adicionalmente, inclui os encargos com a aquisição de direitos desportivos de atletas que estão contratados, mas para as quais ainda não foram emitidas as respectivas facturas, momento a partir do qual passam a estar reflectidas nas rubricas de fornecedores.

A rubrica de adiantamentos por conta de vendas corresponde ao montante pago pela Benfica Multimédia no âmbito dos contratos celebrados em 2001 referentes à cedência da exploração do negócio de multimédia.

15 Diferimentos

A rubrica de diferimentos registada no passivo é analisada como segue:

	<u>30.09.14</u>	<u>30.06.14</u>
Diferimentos - não corrente		
Rendimentos diferidos		
Direitos de atletas	2.854	6.745
Corporate	1.341	1.343
Outros	98	99
	<u>4.293</u>	<u>8.187</u>
Diferimentos - corrente		
Rendimentos diferidos		
Receitas de televisão	6.796	356
Patrocínios	4.839	2.971
Corporate	4.557	1.074
Lugares cativos	1.868	11
Direitos de atletas	1.663	3.527
Quotizações	266	307
Outros	730	399
	<u>20.719</u>	<u>8.645</u>

Os rendimentos diferidos relativos a direitos de atletas estão relacionados com contratos de partilha de interesses sobre direitos de atletas realizados com outras entidades. No final do exercício anterior, a rubrica ainda incluía os ganhos obtidos com a celebração de contratos de associação de interesses económicos com o Benfica Stars Fund que se encontravam por reconhecer, os quais foram anulados com a liquidação do Fundo.

Os saldos de corporate em rendimentos diferidos referem-se principalmente a camarotes e executive seats, cujo reconhecimento do réditto ocorrerá em períodos subsequentes.

Os rendimentos diferidos relativos a receitas de televisão respeitam essencialmente à componente fixa dos contratos de distribuição da Benfica TV e aos pacotes de comunicação acordados, os quais são facturados no início da época, sendo o rendimento reconhecido ao longo da mesma.

O saldo da rubrica de patrocínios em rendimentos diferidos refere-se principalmente aos contratos plurianuais, cujo rendimento do ano é reconhecido ao longo do período.

16 Operações com entidades relacionadas

O Conselho de Administração entende que as condições comerciais estabelecidas nas transacções entre partes relacionadas são equivalentes às que prevalecem nas transacções em que não existe relacionamento entre as partes.

Os saldos e transacções entre a Sociedade e as suas subsidiárias, as quais são partes relacionadas, foram eliminadas no processo de consolidação e, conseqüentemente, não são relevados nesta nota.

Os saldos com partes relacionadas à data de 30 de Setembro de 2014 e as transacções realizadas com essas entidades durante o período de três meses findos a 30 de Setembro de 2014 são detalhados como segue:

Consolidado - 30 de Setembro de 2014

	Notas	SLB	SGPS	Clínica	Multimédia	Outras	Total
Saldos:							
Clientes	10	10.141	-	246	2.268	61	12.716
Fornecedores	13	(832)	-	-	(1)	-	(833)
Empresas do grupo e partes relacionadas	11	5.722	41.202	130	-	3	47.057
Outros devedores		762	-	196	40	1	999
Outros credores	14	(1.528)	-	-	(4.617)	(65)	(6.210)
Transacções:							
Fornecimentos e serviços de terceiros		(522)	-	-	(33)	-	(555)
Prestação de serviços	4	647	-	-	6	1	654
Outros rendimentos operacionais		121	-	11	74	-	206
Rendimentos e ganhos financeiros		98	507	-	-	-	605

17 Passivos contingentes

À data de 30 de Setembro de 2014, existem processos judiciais intentados contra a Benfica SAD sobre os quais é convicção da Administração atendendo aos pressupostos e antecedentes das acções judiciais aos pareceres dos consultores jurídicos que patrocinam o Grupo e às demais circunstâncias que envolvem os processos, que não resultarão em responsabilidades para a Benfica SAD que justifiquem o reforço adicional das provisões registadas.